

## Referatório: construindo trilhas na EaD do IFRS - campus Osório

<sup>1</sup>Thayla Maria da Costa Silva

\*Patrícia Prochnow

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.  
Osório, RS, Brasil

A Pandemia que assola o planeta desde 2020, trouxe desafios em todos setores e na educação não é diferente. Dentre as estratégias adotadas para continuidade no processo de ensino aprendizagem encontra-se o ensino a distância (também chamado de ensino remoto). De acordo com o Censo EAD.BR 2018, os objetos digitais de aprendizagem são o 5º recurso educacional mais utilizado na EaD no Brasil, com crescimento expressivo nos últimos anos (ABED, 2019). Repositórios são locais de armazenamento criados para “abrigar” recursos educacionais digitais - textos, imagens estáticas (mapas, gráficos, desenhos ou fotografias) ou animadas (vídeos e filmes), arquivos de som e objetos de aprendizagem (Litto, 2010; UNESCO, 2012). Contudo, “garimpar” objetos em repositórios, não é tarefa fácil. Uma possibilidade para dinamizar este processo é criar um referatório, que é um site que não faz o armazenamento de recursos, mas indica o local através de links, os “metadados” de quais repositórios tratam de determinado assunto (Litto, 2010). Assim, propomos criar um referatório para o IFRS - campus Osório, que permita reunir repositórios de objetos de aprendizagem gratuitos que atendam a educação básica, profissional e superior. Quanto aos aspectos metodológicos, Wazlawick (2009), diz que a apresentação de um produto pode ser classificada como uma pesquisa empírica, do tipo exploratória. Para atingir o objetivo, além da tradicional revisão bibliográfica, o percurso metodológico divide-se em duas etapas: uma teórica e outra prática. A teórica inclui pesquisas exploratórias que visam conhecer o estado da arte acerca dos referatórios e repositórios no Brasil. Utilizou-se como recurso o Google e restringiu-se ao Brasil, com os descritores: “repositório”; “repositórios de objetos de aprendizagem”; e “referatório”. Após a coleta dos dados, foram considerados apenas os repositórios gratuitos brasileiros, que atendem ao objetivo. A etapa prática inclui a escolha do espaço/local, o layout, a coleta da identidade visual e os dados informativos de cada repositório. Após, haverá a organização da página e a publicação. Como resultados parciais, foram encontrados 26 repositórios que atendem às características definidas no objetivo. Detectou-se a existência de apenas um referatório dentre os 38 Institutos Federais e seus campi. Quanto à parte prática do projeto, elegeu-se o recurso Sites Google para o desenvolvimento do espaço, por estar vinculado ao e-mail do NEaD do campus e pela facilidade de manutenção/atualização. O layout do tipo portfólio foi escolhido pelas características visuais que este modelo apresenta ao usuário. Percebeu-se que um referatório não pode ser um objeto acabado e que a colaboração para inclusão de outros repositórios deve ser considerada. Acredita-se, também, que o uso de objetos de aprendizagem pode continuar crescente após a pandemia e criar um referatório parece ser uma estratégia adequada pelas possibilidades que permite.

**Palavras-chave:** Referatório. Objetos de Aprendizagem. Repositórios.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra



6º SALÃO de  
PESQUISA,  
EXTENSÃO  
e ENSINO  
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,  
pesquisa e extensão para uma  
educação popular e crítica



INSTITUTO  
FEDERAL  
Rio Grande  
do Sul

Trabalho executado com recursos de Outros Editais.